

NOVO CONSELHO FISCAL

Em agosto de 2021 foram eleitos os 04 (quatro) membros do Conselho Fiscal do eAmazônia, para um mandato de 02 (dois) anos, são eles:

Mário José Pires
Presidente indicado pela Eletrobras

Sandro Natalino Damásio
Conselheiro Suplente

Ary Xavier de Arruda Neto
Indicado pela Eletrobras

Renato Pereira Mahler
Conselheiro Suplente

Cleide Maria Oliveira da Cruz Maia
Indicada pela UFAC

Tone Eli da Silva Roca
Conselheiro Suplente

O Presidente do Conselho Fiscal fez o seguinte depoimento sobre sua gestão anterior e a expectativa de sua próxima gestão:

"Atuar como Presidente do Conselho Fiscal do eAmazônia foi muito gratificante. O ano de 2021 não foi um ano fácil. A pandemia da COVID 19, impactou a sociedade, a economia e os negócios. No Conselho Fiscal do Centro de Pesquisa, não poderia ser diferente. Mesmo com o regime de home-office, realizamos nossas reuniões virtuais. Podemos dar destaque nos avanços dos relatórios gerenciais da instituição, com grandes transformações nos dados e informações, permitindo dessa forma uma melhor análise dos Conselheiros sobre os Investimentos em Pesquisas e Desenvolvimento, Receitas e Despesas correntes. Para 2022, O Conselho Fiscal, em atendimento ao seu plano de trabalho, espera poder continuar a realização de um belo trabalho, juntamente com a administração".



Mário José Pires
Bacharel em Ciências Contábeis;
Mestre em Economia Empresarial.

VISITA DE COMITIVA DA FINEP



Visita do Finep ao eAmazônia

Uma comitiva da FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos, através de um convite realizado pela Universidade Federal do Acre, fez uma visita à sede do eAmazônia, em novembro de 2021, onde conheceram a estrutura física da instituição e os colaboradores. A FINEP é uma empresa pública brasileira de fomento à ciência, tecnologia e inovação em empresas, universidades, institutos tecnológicos e outras instituições públicas ou privadas, sediada no Rio de Janeiro e vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação.

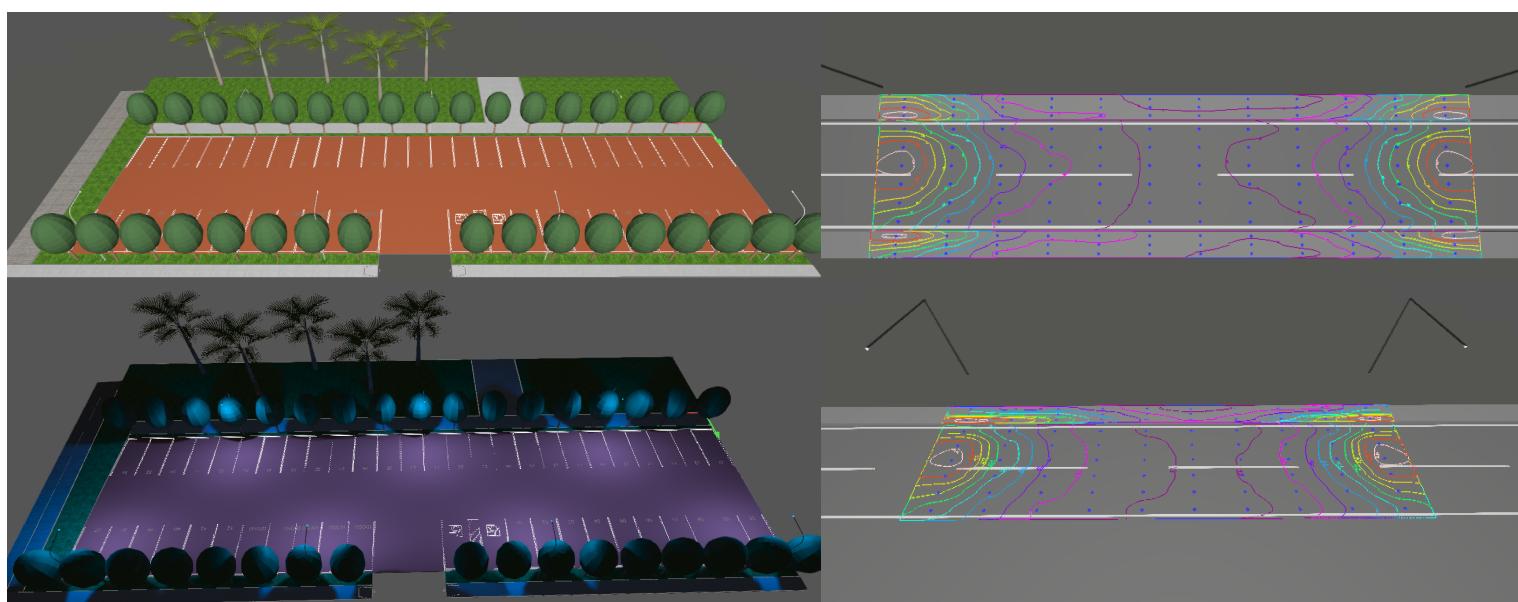
A interação com instituições como esta, comprova o constante esforço e importância de ampliar a rede de colaboração e de atuação do eAmazônia, que está sempre em busca de alternativas sustentáveis e tecnologias inovadoras em geração e uso de energia para contribuir com o desenvolvimento socioeconômico e ambiental.

ANDAMENTO DO PROJETO NEIPA

Com o objetivo de expandir os projetos de eficiência energética na Iluminação Pública (IP), foi assinado o convênio de cooperação técnica-financeira entre o eAmazônia e o Procel, que instituiu o Núcleo de Excelência em Iluminação Pública da Amazônia. Após quase seis meses da assinatura do convênio, foi finalizado o projeto luminotécnico do parque de IP da Ufac, e estão em fase de desenvolvimento as apostilas do curso de capacitação e a aquisição dos equipamentos de medição das grandezas de iluminação.

Para a realização do projeto luminotécnico, a equipe contou com os profissionais do Procel Reluz, que ministraram um curso de excelência, no qual passaram com maestria seus conhecimentos na área de Iluminação Pública, resultando assim na finalização do projeto luminotécnico adequado, não somente a norma brasileira de IP (NBR-5101), mas também às necessidades da Universidade.

A capacitação da equipe do eAmazônia tem contribuído para a elaboração das apostilas do curso de capacitação.



Projetos do estacionamento e via pública da UFAC

Além disso, foram iniciadas as obras de adequação do **Laboratório de Iluminação Pública e Capacitação do Neipa**, que contará com um amplo espaço para aulas práticas, sala de reuniões, sala de equipamentos e depósito. A obra terá duração de três meses, espera-se que a conclusão ocorra em meados de março.



Projeto Arquitetônico 3D



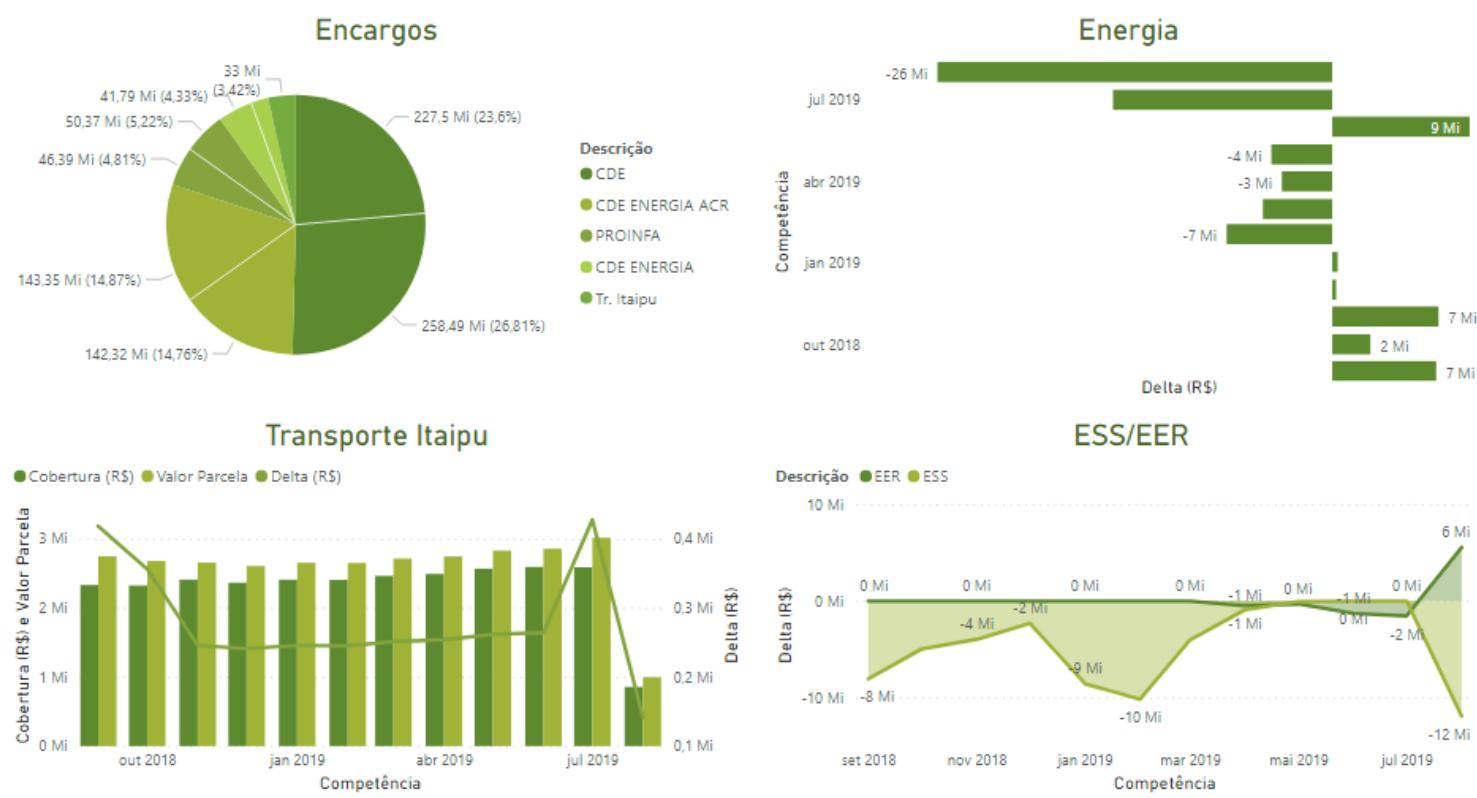
Acompanhamento Físico da Obra

FINALIZAÇÃO DO PROJETO CVA

O projeto CVA, desenvolvido em parceria com a CEB Neoenergia, teve como principal objetivo preencher um “gap” tecnológico através do desenvolvimento de uma Metodologia ferramental para a simulação e projeção da Conta de Variação de Itens da Parcela A (CVA), uma parcela da Receita Regulatória que apresentou valores significativos nos últimos anos, devido ao alto custo de energia e dos encargos ocasionados principalmente pelas condições hidrológicas desfavoráveis visualizadas no Sistema Interligado Nacional (SIN). Para isso, foram considerados períodos distintos de contabilização (ano tarifário, ano civil, mês, dia e hora) e diferentes cenários de condições sistêmicas, com a apuração de métricas de risco e estimando eventos no mercado de curto prazo.

A Parcela A da Receita Requerida das Distribuidoras não apresenta remuneração adicional à empresa. Assim, devido a esta característica, este tema não é abordado comumente em projetos de pesquisa, o que deixa um amplo espaço para inovações. Deste modo, a utilização de bases científicas para a projeção de um componente financeiro, que se tornou extremamente relevante para a gestão financeira da empresa, caracterizou o projeto como original.

O Projeto foi desenvolvido combinando metodologias de pesquisa científica, gerenciamento de projeto (PMBOK) e desenvolvimento de software (metodologias ágeis, como SCRUM). Sua conclusão em AGOSTO de 2021 resultou em um modelo computacional para cálculo do CVA, e teve como frutos artigos técnicos para publicação em revistas e seminários. Até então, foram aprovados dois artigos, um no Congresso Brasileiro de Planejamento Energético e outro no International Journal of Development Research. A Figura abaixo apresenta os infográficos do sistema.



Infográficos do Sistema CVA